

A SEQUENCIAÇÃO DOS CONTEÚDOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS*

*THE SEQUENCE OF CONTENTS IN THE AREA OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:
ANALYSIS OF SCIENTIFIC ARTICLES*

*LA SEQUENCIA DE LOS CONTENIDOS EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR:
ANÁLISIS DE LOS ARTÍCULOS CIENTÍFICOS*

Lourdes Mykaele Pereira da Silva¹

lourdesmykaele@hotmail.com

Camila Fernanda Pena Pereira²

alimacedf@hotmail.com

Marcílio Souza Júnior¹

marciliosouzajr@hotmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Faculdade Pitágoras

PALAVRAS-CHAVE: *Sequenciação; conteúdos; Educação Física Escolar.*

INTRODUÇÃO

Esta produção tem como objetivo geral analisar artigos científicos da área de Educação Física que tratem da Sequenciação dos conteúdos atrelados ao componente curricular Educação Física. Seus objetivos específicos foram: identificar os artigos que se apropriam da temática sequenciação dos conteúdos do componente curricular Educação Física no Brasil e analisar as contribuições dos artigos sobre a temática.

METODOLOGIA

Pesquisa de cunho qualitativo, do tipo documental de acordo com (GIL, 2008). As fontes foram os periódicos: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1), Motrivivência (1), Movimento (1) e Pensar a Prática (4). Os critérios de inclusão foram: disponibilidade do documento de forma gratuita; versão disponível em português e em versão digital; produções entre os anos de 2013 a 2017 com *Qualis* Capes delimitado de

* O presente trabalho contou com apoio financeiro "Programa institucional de bolsas de iniciação científica – PIBIC/CNPQ/UPE no período de fevereiro a dezembro de 2017".



A1 a B2. Critérios de exclusão: documentos não vinculados aos termos de busca, que abordassem uma área de ensino específica. Neste sentido, nossos termos foram: sequenciação; sistematização; ordenação; dosagem; periodização; gradação; disposição AND/OR Educação Física Escolar.

Adotou-se a análise de conteúdo categorial por temática para o tratamento dos dados subsidiados por Minayo (2012) e Bardin (2011). Essa técnica trabalha com a ênfase nos núcleos de sentidos, tendo por base a comunicação dando à possibilidade de compreender a sequenciação dos conteúdos na educação física escolar.

RESULTADOS

As primeiras buscas com todos os descritores anunciados identificaram 345 documentos, sendo excluídos 318 pelo não atendimento dos critérios, restando assim 27 arquivos através da leitura do título e resumo. Após nova incursão nesses documentos, foi detectado 7 artigos para estudo e análise respeitando assim, os critérios de inclusão.

Foi observado que a Sequenciação é abordada nos artigos pelos termos sistematização e ou organização. Na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* a sequenciação por entendida por nível de bimestres assim como 2 trabalhos da *Revista Pensar a Prática* e 1 da *Revista Motivivência* que compreende a lógica dos conteúdos de modo similar sendo trimestral. Para além, outro artigo da *Pensar a prática* denuncia a ausência de relação entre os conteúdos ao longo do tempo na escolarização;

No entanto, 2 trabalhos (1 *Revista Movimento* e 1 *Pensar a Prática*) entendem a sequenciação ao longo da formação básica onde há a conceituação como meio de materialização dos objetivos formativos específicos de cada disciplina. Críticas foram levantadas pelos autores pois apesar do entendimento da sequenciação a nível de anos, ademais, houve crítica à falta de progressão dos conteúdos assim como a problematização dos objetivos durante os anos na escola.

As bases teóricas apresentadas em um trabalho se aportaram em Kunz (1994) que defende a construção de um “programa mínimo” para organizar a Educação Física escolar e pôr fim no fato de os conteúdos não serem definidos numa hierarquia de complexidade e sem objetivos específicos para cada série de ensino, e reforça ainda Kunz (1994) e Paes (2002) para alertar sobre a necessidade dos conteúdos serem trabalhados de modo diferente no decorrer dos anos escolares com os níveis de complexidade e aprofundamento aumentado progressivamente, dos anos iniciais aos finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, consideramos que há poucas produções de periódicos que tratam sobre a sequenciação dos conteúdos da Educação física escolar, porém, através das análises desses documentos, percebe-se que os achados apresentam informações pertinentes sobre o que se entende por sequenciação dos conteúdos, ainda que não haja a utilização do termo de forma massiva.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa*. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.
- KUNZ, Elenor (1994). *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- PAES, Roberto Rodrigues. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR. *Esporte e atividade física na infância e adolescência*. São Paulo: Artmed, 2002. p. 89- 98.

